

ÁREA TEMÁTICA: Educação

PROJETO DE FORMAÇÃO E ASSESSORIA EM SERVIÇO SOCIAL (FASSO): PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Vanessa Karla Lima Ferreira¹; Mirtes Nyanne Freitas Costa¹;
Liliane Gomes Abrantes de Andrade¹; Ana Paula Gomes dos Santos¹; Cibelly
Michalane Oliveira dos Santos Costa².

O estágio supervisionado em Serviço Social tem caráter central e obrigatório na formação dos/as assistentes sociais, desenvolvendo-se por meio de supervisões acadêmicas e de campo, sendo a primeira realizada por docentes do curso e a segunda por assistentes sociais. O mesmo se dá em dois semestres letivos, totalizando trezentas horas. Destarte, por compreender a relevância do estágio para a formação dos/as discentes e ainda identificar algumas lacunas no tocante ao processo de formação dos/as assistentes sociais supervisores/as de campo, emergiu a proposta da criação do Projeto de Extensão intitulado Formação e Assessoria em Serviço Social (FASSO): capacitação permanente para supervisores de campo de estágio, o qual tem o escopo de capacitar assistentes sociais que supervisionam discentes do curso de Serviço Social nas instituições sócioassistenciais em que atuam operacionalizando políticas públicas. O interesse em desenvolver um projeto de extensão voltado para os/as supervisores/as de estágio em Serviço Social se deu pelo fato da coordenação de Estágio do curso de Serviço Social da UFCG, bem como do corpo docente, durante o processo de desenvolvimento do estágio, ter identificado a necessidade dos/as assistentes sociais supervisores/as terem um maior aprofundamento teórico-metodológico. Portanto, compreendendo o compromisso que a Universidade tem no processo de formação, entendendo que este processo deve se dar de forma continuada, e ainda por se ter o entendimento de que na medida em que os/as supervisores/as de estágio obtiverem uma melhor formação/qualificação, conseqüentemente, será imprimida uma maior qualidade e subsídios aos estágios, vindo a fomentar de forma mais contundente este. Nesse sentido, o público alvo do referido projeto consistiu em assistentes sociais que supervisionam ou supervisionaram estágio em Serviço Social. Durante o desenvolvimento do projeto, que se deu do mês de maio a dezembro do ano de 2016, contou-se com a participação assídua de dezesseis supervisoras de campo. Os encontros se deram mensalmente na UFCG, campus Sousa/PB, sendo realizados através de palestras proferidas pelos/as docentes do curso de Serviço Social da instituição mencionada, abordando temáticas referentes aos fundamentos históricos e teórico-metodológicos da profissão, tais como: Surgimento, formação e institucionalização do Serviço Social

¹ Aluna do curso de Serviço Social, Bolsista, vanessakrl@hotmail.com; Aluna do curso de Serviço Social, Voluntária, nayanneufcg@hotmail.com; Aluna do curso de Serviço Social, Voluntária, gomesufcg@hotmail.com; Aluna do curso de Serviço Social, Voluntária, anapaula20141922@hotmail.com

² Orientadora, Coordenadora do Projeto, cimichalane@hotmail.com

no Brasil: Demandas e respostas profissionais; Como fazer uma oficina com grupos; Entrevista Social; Visita Domiciliar; Instrumental técnico-operativo do Serviço Social. A partir dos encontros, foi possível ratificar a importância do mesmo para as supervisoras que participaram, pelo fato de contemplarem aspectos inerentes ao exercício profissional cotidiano a partir de pressupostos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos, conforme preconiza o Projeto ético-político hegemônico no Serviço Social. Nesse sentido, pode-se, indubitavelmente, inferir que o projeto cumpriu os seus propósitos e, conseqüentemente possibilitará uma maior qualidade ao estágio em Serviço Social e, ao mesmo tempo, fortaleceu a indissociabilidade do tripé do ensino, pesquisa e extensão na formação dos/as discentes do curso de graduação em Serviço Social do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da UFCG, bem como representou uma contra partida desta instituição para com as profissionais que se disponibilizam a supervisionarem estágio, tendo em vista que apesar da supervisão se configurar como uma atribuição dos/as assistentes sociais, não é obrigatório tal exercício.

Palavras-chave: estágio supervisionado; extensão; serviço social.